



CAPACITAÇÃO DE LINUX EDUCACIONAL PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Aline Epple* Aline Epple¹ Josiane Santos de Camargo¹ Rosana Wagner²

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus Panambi

Resumo:

A utilização de sistemas operacionais livres, como o Linux vem crescendo nos últimos anos. O Linux Educacional 3.0, baseado no Kubuntu 8.04, é a distribuição GNU/Linux que o ProInfo do MEC criou para os Laboratórios Escolares de Informática das escolas públicas. Com o crescimento do Linux em livre ascensão os governos brasileiros resolveram entrar de vez na batalha da inclusão digital. O conhecimento e domínio das Tecnologias da Informação e da Comunicação permitem uma melhor compreensão por parte dos alunos na área da informática, permitindo assim a inclusão social e melhor exercício da cidadania. O referido projeto é um trabalho de extensão do Campus Panambi. Tem como objetivo proporcionar aos alunos do ensino fundamental de escolas públicas uma melhor interação, familiarização e conhecimento do Linux Educacional. O desenvolvimento deste projeto está sendo realizado através de três horas aulas semanais ministradas nos laboratórios de informática. Conta-se com vinte alunos de duas escolas públicas do município, que atualmente cursam do 6º ao 9º ano do ensino fundamental. A maioria dos alunos tem contato diário com o computador em sua residência. O projeto teve início em junho e seu término está previsto para novembro de 2013, contabilizando o total de seis meses de aulas. O projeto está em fase de desenvolvimento. Após a conclusão espera-se que os alunos estejam familiarizados e adaptados com a utilização deste sistema operacional. Busca-se também a profissionalização dos alunos das escolas públicas, bem como uma forma de ofertar a formação complementar. Acredita-se na importância do curso proposto como forma de estímulo a aquisição de novos saberes, habilidades e competências, aumento de autoestima e como meio de abertura de novas e melhores possibilidades de estudo.

Palavras-chave: Linux Educacional, Escolas Públicas, Formação complementar



INCLUSÃO DIGITAL - INFÓRMATICA BÁSICA NO MUNICÍPIO DE PANAMBI - RS

Daniel Wojahn* César Augusto Lermen¹ Rogéria Fatima Madaloz²

* Apresentador Bolsista Extensão - PIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus Panambi

Resumo:

Estamos na era da informação e da comunicação. Algumas pessoas têm contato com a tecnologia desde cedo. Apresentam uma bagagem de conhecimentos tecnológicos que lhes permitem ir sempre mais além. Isso faz pensar na progressão que boa parte da população, que não pertencem a essa geração digital, precisa adquirir não só para acompanhar esse Desenvolvimento, mas principalmente os avanços que surgem em decorrência dessa geração digital. Muitas pessoas ainda apresentam uma relação muito distante com esses recursos, seja por medo ou por falta de oportunidades de conhecê-los melhor, o que gera um certo desconforto de sua parte quando se deparam com situações em que a utilização dos mesmos é essencial (bancos, Supermercados, caixas eletrônicos, cartões de crédito, faculdade etc.). A tecnologia tem um papel importante em nosso dia-a-dia. Mesmo quem não tem computador em casa ou no trabalho convive com recursos tecnológicos e deles depende direta ou indiretamente. Analisando esta situação elaborou-se a presente proposta visando proporcionar a comunidade local do Instituto Federal de Educação, ciência e Tecnologia IF Farroupilha curso básico de informática, para que os mesmos tenham maior acesso a essa tecnologia e dela possam se beneficiar, seja em seus afazeres, no trabalho, em casa, na escola, no auxílio aos filhos, ou simplesmente para que se sintam melhor inseridos no contexto em que vivemos.

Palavras-chave: qualidade de vida, inclusão social, desenvolvimento.



LIBRAS BÁSICO

Maiara Natiele Alves* Rogéria Fatima Madaloz²

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus Panambi

Resumo:

A Libras é uma língua de sinais brasileira, natural (Lei 10.436/02), que flui da necessidade de comunicação entre as pessoas que utilizam esta modalidade gestual-visual para se comunicar, que em sua maioria são as pessoas surdas e deficientes auditivos, sendo a ausência da audição responsável pelo fato dos surdos recorrerem a outros caminhos para desenvolver suas necessidades linguísticas. Contribuir para superar a distância que se produziu historicamente entre os surdos considerados “os deficientes” e os ouvintes considerados “os normais”, sem fazer com que sua maneira diferente de comunicação, ou que seu domínio linguístico-cultural se torne um mundo ou uma sociedade à parte é o que norteou o projeto de extensão. O curso de Libras foi desenvolvido de forma prática e contextualizada a comunidade interna e externa do Instituto Federal Farroupilha Câmpus Panambi/RS.

Palavras-chave: sinais, surdo, capacitação



ADOLESCÊNCIA E SEXUALIDADE, INTERFACES SAÚDE EDUCAÇÃO

Andréia Cristina de Souza Lang* Maria Isabel Bammesberger¹ Rogéria Fatima Madaloz²

* Apresentador Bolsista Extensão - PIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus Panambi

Resumo:

Atualmente a puberdade está iniciando cada vez mais precocemente entre os jovens, acelerando assim o processo de formação do indivíduo, e, como consequência, a necessidade de criarem-se novos espaços de diálogos sobre as experiências da adolescência, pois muitos jovens não são bem orientados a respeito do assunto, e podem assim acabar sofrendo consequências, como por exemplo a gravidez precoce, e as DST's (doenças sexualmente transmissíveis). Um dos principais motivos desses problemas é a má utilização dos métodos contraceptivos, ou a não utilização. Além disso abordam-se a diversidades sobre a orientação sexual de cada um. A proposta é favorecer o diálogo entre meninos e meninas e favorecer a aceitação das diferentes opções sexuais dos jovens. Também deve haver a aceitação do próprio corpo e de si mesmo como pessoa, pois a falta da mesma pode gerar uma síndrome de inferioridade em relação as outras pessoas, e posteriormente à depressão, que está ficando cada vez mais comum entre os jovens. Em alguns casos mais graves pode levar até mesmo ao suicídio. Essa dificuldade em gostar de si mesmo e conhecer o próprio corpo é normal entre os jovens na puberdade por causa das mudanças, dessa transição para a maturidade que esta acontecendo com o seu corpo. Objetivou-se com o projeto uma parceria sólida entre saúde e educação. Entendendo-se que uma maior articulação entre escola e unidade de saúde faz com que o projeto tenha dimensões maiores do que uma intervenção pontual e que estando inserido na realidade escolar produza maiores resultados e possibilidade de continuidade. Quanto aos jovens, entende-se que podem ser também agentes transformadores da saúde, multiplicando as informações.

Palavras-chave: DST's, métodos contraceptivos, sexualidade



JORNAL ESCOLAR: AGREGANDO NOVOS CONHECIMENTOS

Caciele Catiussa Ibarro Barbosa* Raiane Mendes Carneiro¹ Leandro Machado de Ávila¹
Valéria Skupien Bianchini¹ Ana Paula Rohán Araújo¹ Rafael Brites Matoso¹ Mariza Perobelli²

* Apresentador Bolsista Extensão - PIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus São Borja

Resumo:

A vida social concretiza-se em torno da linguagem visual e através da escrita. Neste sentido, o jornal, como portador de textos de diferentes gêneros, fontes de informações e meio de comunicação, tem um papel relevante, pois através dele tomamos conhecimento dos fatos que acontecem não só no lugar onde se reside, mas também do estado, do país e do mundo. No contexto escolar, assume um papel importante como meio de comunicação, principalmente quando produzido na instituição e por seus alunos. Nesta convicção buscam-se, através de uma pesquisa bibliográfica, informações pertinentes sobre a organização de um jornal escolar. Assim, este projeto visa instituir e organizar o jornal do câmpus São Borja, veiculando informações da instituição e da comunidade local, no intuito de informar o âmbito acadêmico sobre fatos e acontecimentos do câmpus, valorizando o trabalho de professores e alunos, vinculando a escola à sociedade, buscando agregar novos conhecimentos aos colaboradores do projeto e aos leitores. Esperam-se resultados positivos, pois a produção de um jornal oportuniza o desenvolvimento de um trabalho com a interação das ideias dos próprios discentes, aproximando leitura e escrita, professores e alunos, bem como escola e sociedade. Além disso, o projeto ajudará o aluno a perceber as diversas nuances da verdade e a utilizar diferentes recursos, como as tecnologias de informação e comunicação. Auxiliando para a sua inserção social, proporcionando-lhe uma experiência de constituição da consciência crítica em sua relação com o meio, já que, no momento em que se transmite uma mensagem para outras pessoas, está realizando um ato de cidadania.

Palavras-chave: conhecimento, informação, interação



PROJETO DE EXTENSÃO PAPO-CABEÇA: AFETIVIDADE, SEXUALIDADE, GÊNERO, DIVERSIDADE SEXUAL E DROGADIÇÃO

Natéia Siqueira dos Santos* Édison Gonzague Brito da Silva² Rosângela Bitencourt Mariotto² Anderson Trindade Flores³ Gabriela Perusatto³ Lisiane Dias³ Juliana Spolaor Warth³ Denise Margareth Borges Ancini³ Glaucia Jaques da Rosa³ Catúcia Peres Alves Lerina³

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus Alegrete

Resumo:

O PROJETO PAPO-CABEÇA: AFETIVIDADE, SEXUALIDADE, GÊNERO, DIVERSIDADE SEXUAL E DROGADIÇÃO tem como propósito capacitar grupos de alunos multiplicadores de informações e conhecimentos relacionados à adolescência, sexualidade, diversidade sexual, DSTs e drogadição. O projeto visa também construir espaços de diálogo e debates no contexto escolar voltados para questões que causam curiosidade, estranheza, dúvidas, preocupações, preconceitos, em nossos adolescentes com relação à temática do projeto. Considerando que a escola é pouco efetiva na orientação sexual e na prevenção da drogadição e que os jovens em geral buscam informações com outros jovens sobre estes temas, a ideia de formar grupos de multiplicadores tem sido adotada como a melhor ação para atingir de forma eficaz um grande contingente de alunos e, dessa forma, aproximar-se cada vez mais da proposta institucional de formação integral. Para isso, são promovidos encontros quinzenais, planejados a partir da aplicação de um questionário pré-teste, considerando as principais questões levantadas pelos participantes. Sendo assim, além de promovermos palestras e oficinas, desenvolvidas pela equipe multidisciplinar da própria instituição, bem como por convidados externos, os alunos participantes são convidados a participarem de sessões de vídeo e cinema na escola, com o intuito de motivar discussões acerca dos temas explorados nas cenas fílmicas. Nesse sentido, o projeto “Papo-Cabeça” vem sendo desenvolvido desde 2010 no IF Farroupilha, Câmpus Alegrete, quando contou com 24 alunos voluntários. Em 2011, bem como em 2012, o projeto foi direcionado aos jovens internos e utilizada a mesma metodologia. Em 2013 o projeto está em fase inicial de execução, contando com 25 alunos inscritos, compreendendo os cursos Técnicos Integrados em Agropecuária, Agroecologia e Informática.

Palavras-chave: educação sexual, prevenção, formação integral



APLICANDO A INCLUSÃO DIGITAL ATRAVÉS DA INFORMÁTICA BÁSICA

Danimar Veriato* Josiane Camargo¹ Christian Puhlmann Brackmann²

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus Panambi

Resumo:

O projeto Informática Básica, realizado do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Panambi, tem o objetivo de atingir as comunidade de modo que estas, não só tenham a oportunidade de manusear um computador, mas principalmente de ter uma capacitação para o uso correto desta ferramenta. Este trabalho vem ao encontro da Inclusão Digital, e com isso torna-se indispensável adotar algumas metodologias de aprendizagem, como por exemplo, a produção de materiais didáticos específicos, levando em conta o real objetivo do projeto como um todo, para que o público alvo possa usufruir dos seus benefícios de maneira adequada e de todos os recursos tecnológicos possíveis, para que os mesmos estejam melhor qualificados para ingressarem no mercado de trabalho, onde é necessário ampliar a todos o conhecimento tecnológico.

Palavras-chave: Inclusão Digital, Windows, Office



DANÇAS TRADICIONAIS GAÚCHAS: CULTURA E TRADIÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Débora Maria da Silva Müller* Débora Maria da Silva Müller¹ Felipe Eduardo Külzer¹ Letícia Domanski² Raquel Fernanda Ghellar Canova²

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus Santa Rosa

Resumo:

A dança é uma prática que remonta às mais antigas civilizações e se perpetua a cada geração. Essa atividade proporciona o desenvolvimento de expressão corporal, força, equilíbrio, coordenação e traz benefícios físicos e emocionais além de promover a integração sociocultural. Pensando nisso, os projetos de extensão "Danças Tradicionais Gaúchas" e "Oficinas de dança" do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Santa Rosa, reeditados neste ano, pretendem consolidar o grupo de danças tradicionais gaúchas formado em 2012, levando em consideração a necessidade de promover ações que integrem ensino, pesquisa e extensão e que contemplem a arte e a cultura como forma de conhecimento e preservação das nossas tradições. Por ser parte de nossa cultura, a dança tradicional gaúcha encanta pela beleza, expressividade e técnica; e é trabalhada de maneira dinâmica e instrutiva. Neste ano, a aquisição de indumentária completa foi um dos pontos positivos no desenvolvimento do projeto, bem como a participação em eventos do Câmpus, da cidade e região. Trazer o estudante à compreensão, contextualização, apreciação e à vivência da dança, além de proporcionar momentos de lazer, é uma forma de fazê-lo refletir e buscar valores históricos e culturais do Rio Grande do Sul, nem sempre valorizadas pelas instituições de ensino. Além disso, a primeira experiência revelou-se benéfica e produtiva no sentido de contribuir com a formação integral dos estudantes. Os sentidos de responsabilidade, comprometimento e cooperação ficaram evidenciados ao longo do desenvolvimento das atividades e principalmente no cumprimento dos compromissos assumidos pelo grupo, o que, consequentemente reflete nas atividades acadêmicas e nos seus resultados.

Palavras-chave: Cultura, Dança, Aprendizado



PROGRAMA SERVIDOR SAUDÁVEL

Raiane Mendes Carneiro* Geovana Petersen da Silva¹ Fernanda dos Santos Soares¹
Victoria Aparecida de Oliveira Fendt¹ Giancarlo Bazarele Machado Bruno² Emerson
Gonçalves de Oliveira³

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus São Borja

Resumo:

O presente projeto de Extensão de Longa Duração tem como objetivo geral estabelecer um Programa de Atividade Física (AF) envolvendo atividades sistemáticas de diferentes formas de aplicação prática (esportes coletivos, individuais, caminhadas, entre outros). O objetivo geral do projeto é estimular, por meio de práticas educativas corporais e materiais informativos, a adoção de um estilo de vida ativo (EVA), voltado à prática de atividades físicas e consequentemente a prevenção ao surgimento de doenças e a melhora da qualidade de vida nos diferentes aspectos, sendo os objetivos específicos: estabelecer uma relação de companheirismo e amizade, realizar jogos e fornecer material educativo a todos os servidores do campus São Borja-RS. O estilo de vida sedentário está diretamente relacionado ao mundo em que vivemos, onde o uso de tecnologias, muitas vezes, se faz necessário e útil, mas acabam contribuindo para nos tornarmos seres mais acomodados e sedentários, e consequentemente acelerando o desenvolvimento de doenças, essas premissas justificam a importância de se ter um programa de AF voltado à saúde dos servidores do IFF-SB. A metodologia do projeto se dará primeiramente por um estudo exploratório com todos os servidores do IFF/SB respondendo ao questionário PEVI (Nahas, Barros e Francalacci, 2000), e após serão propostos jogos, caminhadas e outras atividades físicas para este público, e o efeito do programa será com o re-teste com o PEVI ao final do projeto em dezembro para ver o impacto do programa. Os resultados esperados são que o Programa uma melhora na qualidade de vida dos servidores, estimulando a prática de exercícios e a adoção de um estilo de vida saudável e ativo. Pode-se concluir, que ações de extensão voltadas aos servidores são necessárias e de impacto importante, pois visam a integração entre os diversos membros do campus além de propiciar o bem-estar em geral.

Palavras-chave: estilo de vida ativo; atividade física; saúde



MODERNIZAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE EVENTOS

Gustavo Segabinazzi Falcao* Andréia Skupien Bianchini¹ Mônica Santanna de Vargas²

* Apresentador Bolsista Extensão - PIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus São Borja

Resumo:

O Laboratório de Eventos é um setor do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus São Borja que promove e apoia eventos dentro da instituição ou fora dela. Mesmo com pouco tempo de existência o câmpus já é reconhecido na região e no município pelo profissionalismo dos serviços prestados. Este projeto tem por objetivo fazer com que os alunos do eixo Hospitalidade e Lazer, em especial dos Curso técnico em eventos – modalidade integrada e subsequente – tenham uma vivência de prática profissional para que estejam preparados para assumir as mais variadas funções no mercado de trabalho. O local onde funciona o laboratório de eventos é o mesmo utilizado para o planejamento, reuniões e discussões sobre os eventos que serão realizados posteriormente. O laboratório tem participação ativa em todos os eventos os quais trabalha, em geral desde seu planejamento à sua desmontagem. A equipe do laboratório conta no momento com um professor coordenador, um bolsista remunerado, um bolsista voluntário e professores colaboradores. Quem frequenta os eventos, logo que vê os lenços e gravatas verdes que fazem parte do uniforme de trabalho, imediatamente associam os alunos ao Instituto Farroupilha. Hoje o laboratório de eventos conseguiu conquistar seu espaço na comunidade são-borjense.

Palavras-chave: Pratica Profissional, Vivências e Planejamento



CINE CÂMPUS: A PREMIAÇÃO

Alessandra Schettert Fava* Carolina Scalco Pinheiro²

* Apresentador Bolsista Extensão - PIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus São Borja

Resumo:

Os filmes são frequentemente vistos pelas pessoas como uma forma de entretenimento, diversão, lazer e cultura, e, não raro, uma maneira de despertar a consciência crítica. O projeto de extensão Cine Câmpus busca proporcionar um local onde as pessoas tenham acesso a películas cinematográficas, oferecendo um espaço de lazer na cidade, possibilitando a comunidade usufruir de filmes gratuitamente, já que o município não conta mais com um cinema. Aliando entretenimento, diversão e reflexão, já que o projeto utiliza como dinâmica o cine-debate. O presente trabalho tem por objetivo realizar um evento cultural de premiação do projeto de extensão Cine Câmpus, buscando qualificar as apresentações cinematográficas e os debates que são realizados após a exibição de cada filme. A ideia da premiação deu-se pela necessidade de atrair público de uma forma diferenciada, a equipe precisava de uma forma criativa para atrair os alunos, uma forma que despertasse o interesse em participar do projeto, não visando a obrigação da carga horária que o curso necessita, mas pela diversão e conhecimento que existe em torno do projeto. As pesquisas realizadas giram em torno da história do cinema desde seu início até os dias atuais. Concomitantemente, o embasamento teórico se dá nos eventos de premiação cultural já existentes que se destacam em suas categorias. Essas pesquisas tem colaborado no desenvolvimento do trabalho, aplicação e planejamento das atividades. A escolha dos premiados será feita pelos frequentadores das sessões do projeto, através de uma votação ao final de cada filme, onde os espectadores dão uma nota de cinco a dez para o debate assistido.

Palavras-chave: Cinema, Cultura, e Concurso



PROJETO DE EXTENSÃO BIT DE INSERÇÃO SOCIAL

Guilherme Araujo Santiago* Larissa Staggemeier dos Santos¹ Marlon de Moraes¹ Jobson Ipiraja Steinhaus¹ Alan Minuzzi Piecha¹ Patrícia Pires Lopes¹ Aristóteles Alves Paz¹ Guilherme Dorneles do Canto¹ Alecson Milton Almeida dos Santos² Fabieli de Conti³

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus São Vicente do Sul

Resumo:

Um dos grandes passos para a inclusão no mundo do trabalho e aprendizado pode ser alcançado pelo domínio das tecnologias. O projeto BIT de Inserção Social leva para as escolas públicas, de abrangência do Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul, o contato com a informática, e a usa ferramenta de auxílio nos processos educacionais e nos conteúdos curriculares. A inserção da informática acontece por meio de objetos de aprendizagem apresentados aos alunos, no formato de jogos educativos e atividades com ferramentas computacionais, buscando fazer com que os jovens alunos entrem em contato com os recursos tecnológicos e informatizados que lhes são apresentados, deparando-se com um mundo de conhecimentos inesgotáveis a serem explorados durante as aulas; esses recursos tornam as aulas mais atrativas e interativas, contribuindo para o melhor aprendizado dos conteúdos curriculares. Cada objeto de aprendizagem é escolhido de forma que ajude o professor no seu conteúdo de aula, e que seja no nível da série que a turma esteja, levando em consideração, também, a idade dos alunos. Além do uso da internet, também são utilizados programas como: editor de texto, planilha eletrônica, editor de apresentação, edição de desenhos e jogos educativos relacionados às disciplinas que são trabalhadas em aula, auxiliando na aprendizagem. Os recursos tecnológicos se apresentam como ferramentas que contribuem para uma nova maneira de aprender e ver o mundo. Estes motivos nos impulsionaram a proporcionar aos alunos das escolas públicas de São Vicente do Sul e região o contato com a informática a fim de auxiliar na inclusão digital dessas pessoas na sociedade e auxiliar na qualidade do ensino, tornando a prática pedagógica diferenciada com o auxílio dos recursos que a informática nos proporciona.

Palavras-chave: Objetos, Aprendizagem, Inserção, Social, Informática



DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA EDUCACIONAL PARA CEGOS E DEFICIENTES VISUAIS PORTAL ESCOLA WEBACESSÍVEL

Guilherme Volf Melgarejo* Márcio Felipe Martinuzzi Fiorenza¹ Luiz Paulo da Silva Moraes¹
Lucas Pacheco Silveira¹ Miguel Augusto Bauermann Brasil² Daniel Boemo³ Henrique
Tamiosso Machado³

* Apresentador Bolsista Extensão - PIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus São Vicente do Sul

Resumo:

O ensino superior para deficientes visuais e cegos é um desafio a mais na vida dessas pessoas, pois atrelado as dificuldades que precisam superar, ainda existe a falta de ferramentas que auxiliem os professores a ministrar aulas de mesmo nível que para seus colegas. O desenvolvimento de tecnologias assistivas com acessibilidade para deficientes, que auxilie na educação ainda é muito pequeno, pois não se recebem estímulos suficientes para realizar tal empreitada. Com base nos conhecimentos das dificuldades enfrentadas por alunos e professores que devem lidar com a deficiência visual e cegueira, pensou-se na construção de um portal em que o professor possa criar aulas de maneira rápida, fácil e transparente para o educando. Este portal foi desenvolvido com tecnologia web. A criação das aulas traz uma facilidade no entendimento da ementa de qualquer disciplina, pois auxilia na explicação de imagens que muitas vezes são essenciais para o conteúdo. Além disso, irá auxiliar o aluno a superar dificuldades encontradas no curso e motiva as experiências desse, referente aos estudos e ao aprendizado. A explicação das imagens é feita através de uma ferramenta chamada audiodescrição, que tem por finalidade descrever elementos visuais em vídeo ou áudio.

Palavras-chave: tecnologia assistiva, deficiência visual, cegueira



DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA PARA PESQUISA DE SATISFAÇÃO EM EVENTOS “SIS OPTIMUS EVENTUS”

Márcio Felipe Martinuzzi Fiorenza* Guilherme Volf Melgarejo¹ Luiz Paulo da Silva Moraes¹
Lucas Pacheco Silveira¹ Daniel Boemo² Henrique Tamiosso Machado³

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus São Vicente do Sul

Resumo:

Atualmente, é cada vez mais óbvia a importância de termos clientes satisfeitos. Pois estando satisfeitos retornam mais, compram mais e compartilham suas experiências com outros clientes, criando uma imagem positiva sobre determinado produto ou serviço. Estudos sugerem que o custo de atrair um novo cliente pode ser dez vezes maior do que manter um cliente satisfeito. Com base nisso a pesquisa de satisfação é uma ferramenta de gestão importante. É através dela que é possível mensurar o que os clientes estão pensando, sentindo e o quanto estão aprovando os produtos e serviços de uma empresa. Serve para conhecer seus clientes, sejam eles internos ou externos e saber as opiniões sobre a sua empresa. Através dela é possível conseguir retornos sobre a forma de como um produto ou serviço deve ser oferecido. Para isto foi desenvolvido o sistema “SIS Optimus Eventus” em plataforma WEB que resumidamente é um aplicativo para administração de pesquisas online. A ferramenta prepara, publica e coleta respostas de questionários e pesquisas. Uma vez criado e publicado um questionário online, o sistema permite definir como as questões serão exibidas, variar o formato das perguntas por um sistema de padrões, fornecer análise estatística básica sobre os resultados do questionário podendo assim implementar praticamente qualquer tipo de pesquisa online que desejar. O gestor do sistema pode criar e gerenciar formulários para pesquisa de setores de determinados segmentos ou áreas de um negócio com questões e alternativas objetivas ou descritivas, gerando um banco de dados que posteriormente poderá gerar relatórios que demonstram graficamente os resultados de forma dinâmica e ágil.

Palavras-chave: pesquisa de satisfação , controle de eventos, evento



OFICINAS DE LEITURA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA: INGLÊS E ESPANHOL

Ana Rubia M. Fagundes* Ana Rúbia Fagundes*¹Sabrina Langner¹ Miquela Piaia² Edevandro Sabino Silva³

* Apresentador Bolsista Extensão - PIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus Santo Augusto

Resumo:

O presente trabalho descreve o estudo das Línguas Inglesa e Espanhola com ênfase na leitura e compreensão de textos de interesse das áreas técnicas do Instituto Federal Farroupilha, câmpus Santo Augusto-RS. O processo de ensino-aprendizagem e a utilização de estratégias de leitura em língua estrangeira representam tema importante e bastante pesquisado atualmente. Durante muito tempo acreditava-se que uma leitura eficiente em língua estrangeira tinha como pressuposto, acima de tudo, um perfeito conhecimento do léxico da língua, mas essa ênfase na palavra ocorre em um plano linear, abstrato e nada interativo. Desse modo, as oficinas de leitura em língua estrangeira, utilizando estratégias que visam desenvolver habilidades tais como deduzir o significado e uso de itens lexicais não familiares; entender a informação explícita e a implícita dentro da sentença; entender o valor comunicativo das sentenças; extrair seletivamente pontos relevantes do texto; distinguir ideias principais das secundárias, etc, mostram-se eficazes na aquisição da habilidade de leitura dos mais diversos gêneros textuais. Ao final do curso, foi-nos proposto a leitura da obra Billy Eliot de Melvin Burgess em língua inglesa, e a adaptação da famosa obra Dom Quijote de Miguel de Cervantes em língua espanhola, onde conseguimos verificar a eficácia da aplicação das estratégias de leitura estudadas, tornando-nos leitores instrumentalizados, capazes de compreender e interpretar de forma autônoma, crítica, reflexiva e independente.

Palavras-chave: estratégias de leitura; segunda língua; projeto de extensão



DESENVOLVIMENTO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM UTILIZANDO O MICROSOFT KINECT ©

Luiz Paulo da Silva Moraes* Marcio Felipe Martinuze Fiorenza¹ Guilherme Volf Melgarejo¹
Lucas Pacheco Silveira¹ Daniel Boemo²

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus São Vicente do Sul

Resumo:

Os objetos de aprendizagem auxiliam no entendimento, ainda, no sentido de promover a criatividade por meio da utilização de diversas mídias: jogos, vídeos, simulações e etc. Agregando, dessa forma, maior significado ao aluno, uma vez que instigam a combinação de texto e imagem. A complementaridade de informações e recursos por meio de um ambiente colaborativo requer flexibilidade conjuntamente, principalmente, com a inovação de seus agentes. Com a popularização de novos dispositivos computacionais de interação homem máquina cada vez mais são disponibilizadas novas tecnologias e metodologias de interação com os usuários que ultrapassam tradicionais dispositivos como teclado, mouses e outros. O trabalho se propõe a desenvolver uma ferramenta que utiliza técnicas de interação entre usuários e computador, empregando assim dispositivos de percepção sensíveis a gestos e movimentos como o periférico “Kinect”, fabricado pela empresa Microsoft, utilizado para o console XBOX 360 onde o usuário interage através de movimentos e por comando de voz. A técnica utilizada no trabalho baseia-se na interação do usuário, através de gestos pré-definidos, e transmitida a uma aplicação de background como se fossem comandos do teclado ou mouse, os quais são interpretados e executados gerando ações. Pretende-se assim fornecer uma nova alternativa de objeto de aprendizagem utilizando tecnologias acessíveis para auxiliar educadores e outras áreas de uma forma inovadora.

Palavras-chave: Objeto de aprendizagem, Integração Homem Computador, Microsoft Kinect



CINECLUBE VIRAÇÃO: O CONHECIMENTO ATRAVÉS DO AUDIOVISUAL

Juliana Guarize Medeiros* Juliana Guarize Medeiros¹ Andreza Tasiene da Silva²

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus São Vicente do Sul

Resumo:

O Cineclube Viração é um dos projetos de longa duração, do IF Farroupilha – SVS, e tem como objetivo viabilizar um espaço de socialização de bens culturais, bem como, novas abordagens do audiovisual como elemento da construção, socialização do conhecimento e identidade cultural. É um projeto direcionado aos discentes e docentes da rede municipal, estadual e federal e comunidades locais. Pretende-se, especificamente, oportunizar novos espaços de socialização através da produção audiovisual, utilizando-a como elemento de debate das identidades culturais e fomentando a efetivação de um público crítico frente ao consumo de produções audiovisuais e culturais de massa, bem como, problematiza a utilização do audiovisual como recurso didático. O Cineclube Viração prima por satisfazer as condições do cineclubismo: ser coletivo e democrático, não ter fins lucrativos e buscar objetivos culturais ou éticos. Procura satisfazer a carência da comunidade que, como a maioria dos municípios, não possui cinema comercial, portanto, sem acesso à arte cinematográfica. Oportuniza que a comunidade eleja os bens culturais que compreende como pertinentes. Desenvolve democraticamente a escolha da programação, fugindo do circuito comercial do cinema e debate temas que lhe são significativos. Efetivou-se a partir do apoio de voluntários que se responsabilizam pela exibição e curadoria das exibições. Até o presente a programação desenvolveu os seguintes ciclos temáticos: Mostra de curtas gaúchos; Ciclo de Cinema e Dança (integrado ao projeto Espalha Fatos – grupo de teatro e dança da instituição), Ciclo História do Rio Grande do Sul, Ciclo Animações, Igualdades, Cinefutebol, Ciclo Inclusão e ciclo com a temática da consciência negra e indígena. A experiência vem resultando, especialmente, na participação crítica dos sujeitos envolvidos, além de apresentar resultados educativos relevantes, manifestos na constante e crescente participação nas exibições dos vários ciclos promovidos pelo projeto.

Palavras-chave: cineclube, cinema, extensão cultural, cultura.



INFORMÁTICA BÁSICA PARA CRIANÇAS DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL (PETI)

Theison Daniel Becker* Tanara Cargnelutti¹ Iuri Ferretti¹ Simone Weber¹ Andréa Pereira²

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus São Borja

Resumo:

Vivemos a era do conhecimento através da informatização, entretanto, muitos ainda não tiveram a oportunidade de participar de cursos básicos de informática, outros sequer conhecem os equipamentos que são tão comuns no nosso cotidiano. Sustentado no conceito de Inclusão Digital, o Instituto Federal Farroupilha – Campus São Borja, oferece um curso de informática para 60 crianças envolvidas com o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), da cidade de São Borja. O projeto é uma integração entre a Prefeitura de São Borja e o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil. Portanto, conscientes de que esta iniciativa beneficiará um grupo, mesmo que limitado de pessoas, esta proposta se justifica com o intuito de oferecer à comunidade de São Borja aulas de informática básica, o que condiz com o momento contemporâneo, permeado de preocupações ligadas à responsabilidade social. Desta forma, essa iniciativa tem um caráter humanitário, sem custo para as famílias envolvidas, além de buscar viabilizar o acesso aos recursos tecnológicos para os adolescentes atendendo um dos princípios orientadores da Extensão que é democratizar o conhecimento acadêmico, articulando o ensino com as demandas da sociedade. Espera-se que na finalização deste curso de extensão, os participantes sejam capazes de obter conhecimentos básicos de informática, que certamente farão diferença na vida escolar e profissional, bem como nas oportunidades de trabalho, desenvolvendo habilidades nas técnicas de manuseio de computadores. O curso está sendo desenvolvido nos laboratórios de informática do IFF, Campus São Borja. Os conteúdos serão apresentados através de aulas expositivas e complementados por aulas práticas em laboratório, onde os alunos desenvolverão os ensinamentos aprendidos diretamente nos computadores. As aulas são ministradas por alunos voluntários do IFF do curso de Técnico em Informática, passando assim para eles uma nova perspectiva do futuro.

Palavras-chave: inclusão digital



QUALIFICAÇÃO DA FEIRA LIVRE DE AGRICULTORES FAMILIARES NO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SUL

Roselaine Leal Vila Nova* Julio Cesar Bueno Jacques¹ Fabiano Damasceno²

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus São Vicente do Sul

Resumo:

Grande parte dos produtos comercializados em feiras livres é oriunda da agricultura familiar, ofertados diretamente aos consumidores, em espaços públicos. O segmento familiar enfrenta problemas de mercado, cujos padrões de produção, sanitários e de apresentação dos produtos, são de difícil adoção. A Feira Livre de São Vicente do Sul é um exemplo, pois os feirantes não têm organização coletiva e espaço adequado para vender. O projeto de extensão Qualificação da Feira Livre de Agricultores Familiares do município de São Vicente do Sul, visa atender a feira e os feirantes, através de estratégias de associação coletiva, produção, armazenamento, higiene, logística e marketing, bem como com ações propositivas junto ao poder público de construção de um espaço adequado para a comercialização. Como metodologia de trabalho, foram e, estão sendo realizadas reuniões com a Prefeitura Municipal e EMATER para construção do projeto arquitetônico; aplicação de questionários aos feirantes; motivação para criação da Associação dos Feirantes; avaliação das demandas por qualificação desde produção até comercialização. A feira conta com 7 feirantes ativos em 2 dias semanais, que vendem ao ar livre, na praça municipal, sem infraestrutura adequada de comércio. O projeto da edificação está em fase de avaliação pelos feirantes, buscando-se recursos para sua realização. A organização dos feirantes será pela criação da Associação, cujo estatuto está sendo construído pelo projeto. As qualificações serão realizadas pelas demandas apresentadas pelos feirantes. Busca-se com isso uma feira consolidada, capaz de possibilitar a integração dos agricultores familiares feirantes a um ambiente urbano, oferecendo à comunidade de São Vicente do Sul, produtos de origem local com qualidade. Os agricultores familiares organizados, em um ambiente próprio para comercialização e qualificados tem possibilidade real de agregar valor aos produtos, vendendo diretamente ao consumidor, sem a presença de intermediários, criando laços de confiança e reciprocidade com os consumidores.

Palavras-chave: Feira livre, agricultura familiar, extensão rural



PRODECE: DESENVOLVENDO JOGOS DIDÁTICOS LÚDICOS A PARTIR DA COMPREENSÃO DE PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS

Rômulo Hohemberger* Igor Edvin Hedlund¹ Cristina Dias Costa²

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus São Vicente do Sul

Resumo:

Ao pensar sobre a implantação da Educação Ambiental nos deparamos com inúmeras possibilidades de atuação. Dentre elas existem possibilidades criativas que mais facilmente atingem crianças e adolescentes. Uma delas é através de jogos didáticos, aos quais esse público particular costuma responder bem. A aplicação de jogos permite o diálogo, a reflexão e a argumentação entre os participantes, desde a decisão sobre as regras do jogo até quando se propõem soluções para as questões envolvidas na brincadeira. Pensando nisso, o projeto de extensão PRODECE (Projeto Destino Certo) do IF Farroupilha – campus SVS, com incentivo do PIIEX, adaptou o jogo da trilha, aplicando a temática ambiental. A atividade busca reforçar conhecimentos que são apresentados e discutidos durante as palestras ministradas pelo projeto nas comunidades escolares desenvolvendo questões práticas, que se apresentam no cotidiano do educando e considerando seu contexto social. Principalmente, objetiva construir com o educando a consciência socioambiental acerca do descarte correto de resíduos, valendo-se de uma metodologia lúdica, que instigue a reflexão sobre o descaso em relação aos resíduos. Segue os seguintes passos: formam-se equipes, escolhem-se representantes para participar da trilha. No decorrer do jogo, o educando responde à perguntas pré-elaboradas, os jogadores lançam o dado que cai no número correspondente a quantidade de casas que se deve andar. Ao longo mais perguntas são efetuadas, as quais a equipe, deve elaborar a resposta para que possa avançar, seguir jogando ou recuar algumas casas. Não sendo a resposta adequada a equipe deve pagar uma prenda e o jogo continua até que uma das equipes chegue à casa final. Incorporar a oficina às atividades do projeto vem trazendo bons resultados, pois se apresenta com momento de revisar e reforçar os saberes desenvolvidos anteriormente, além de permitir que os participantes construam juntos a consciência sobre as preocupações com o ambiente.

Palavras-chave: lúdico-didático, resíduos sólidos, educação socioambiental



POSSIBILIDADES PARA SUPERAÇÃO DA ABORDAGEM LINEAR E FRAGMENTADA DO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Andreia Fernanda Grosmann Knopka* Andreia Fernanda Grosmann Knopka¹ Cleria Bitencorte Meller²

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus Santa Rosa

Resumo:

Ao longo de sua trajetória, o ensino de Ciência da Natureza praticado nas escolas, tem sido orientado por diversas tendências pedagógicas que vão desde as tradicionais evoluindo para as mais progressistas. Apesar de avanços já ocorridos, a abordagem tradicional ainda está presente nos espaços escolares, cujo pressuposto básico é à memorização de conteúdos e a abordagem de conceitos de forma isolada, linear e fragmentada. Diante disso, os conteúdos/conceitos científicos abordados na escola devem ser atualizados – quando não corrigidos para aproximar o que se ensina na escola daquilo que a sociedade efetivamente demanda. E a formação continuada dos professores possibilita repensar conteúdos/conceitos e metodologias para um novo enfoque ao ensino de ciência. Colocar o ensino da ciência em novas bases significa, também, aproximar a realidade do mundo social do contexto da sala de aula, o que exige reflexões constantes sobre e quê, como ensinar e para que ensinar? Objetivando promover reflexões sobre o ensino de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, organizou-se um grupo de trabalho formado por professores desta área, em exercício na região de abrangência da 17ª Coordenadoria de Educação. Inicialmente, foram diagnosticados conteúdos e metodologias desenvolvidos. A partir da realidade vivida pelos educadores, foram selecionadas temáticas e estratégias que contribuam para a superação da linearidade e fragmentação dos conhecimentos, contribuindo assim para melhoria do ensino praticado nas escolas envolvidas. O grupo foi formado por adesão e, os interessados participam de reuniões e oficinas, previamente agendadas, quando são realizadas atividades de discussão e reflexão sobre o ensino de ciências, seleção de temáticas, leituras de textos, produção de material didático, realização de atividades experimentais. Por iniciativa da coordenação, com o apoio do grupo, está sendo produzido o caderno nº1 da Série: Ensino de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias na Educação Básica.

Palavras-chave: Formação. Professores. Grupo de Estudos



EXERCENDO PROFISSÃO: JORNALISMO NA ESCOLA

Leandro Machado de Ávila* Valéria Skupien Bianchini¹ Caciele Catiussa Ibarro Barbosa¹
Raiane Carneiro Mendes¹ Rafael Brites Matoso¹ Ana Paula Rohán Araújo¹ Mariza Perobelli²

* Apresentador Bolsista Extensão - PIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus São Borja

Resumo:

O aprendizado no ambiente escolar pode ocorrer de diversas formas, não apenas através de aulas. Desse modo o aluno que participar, nesse caso, de um jornal poderá desenvolver seu conhecimento e suas habilidades linguísticas e editoriais durante a construção do, já dito, jornal, ou seja, aprenderá novas informações e fatos fora de uma sala de aula. Sendo que o trabalho jornalístico consiste em captação e tratamento escrito, oral, visual ou gráfico, da informação em qualquer uma de suas formas e variedades. Assim, os alunos acabarão por aprender a utilizar e passar por todas as etapas da criação de algo para ser usado como conteúdo jornalístico, passando pela escolha das pautas, os assuntos que serão tratados, a apuração, onde se busca as informações, a redação, que será desenvolvida através dos textos criados, e, por fim, a edição, sendo aqui onde o conteúdo ganhará sua estampa dentro do jornal. Assim já se torna possível ter uma base sobre a profissão jornalística, chegando a ser possível que os discentes envolvidos neste processo se tornem, futuramente, jornalistas, redatores ou ainda editores. Além de possibilitar a evolução das relações que acabam por ocorrer durante todo o processo de criação oriundo de um jornal. Fazendo que todo esse processo se torne uma cadeia evolutiva, pois com a aproximação dos alunos perante esta carreira, poderá possibilitar que outros também fiquem interessados, ao ver o resultado desse trabalho, e com tudo isso se tornando vicioso, possibilitando que sempre haja pessoas interessadas no assunto. Tudo isso graças ao jornal do câmpus São Borja.

Palavras-chave: elaboração, qualificação, futuro



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO: O CASO DA COOPERATIVA AGRÁRIA SÃO JOSÉ – JAGUARI/RS

Tamara Pinto da Rosa* Tamara Pinto da Rosa¹ Melissa Pilara da Rosa¹ Jeniffer César Soares¹ Rodrigo Belmonte da Silva²

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus São Vicente do Sul

Resumo:

O município de Jaguari-RS é reconhecido no Rio Grande do Sul pela produção de uva e vinho, tendo essas atividades como relevantes para a economia local. Destaca-se entre as vinícolas locais a Cooperativa Agrária São José, que possui 60 associados e mais de oitenta anos na atividade vitivinícola e que passava pelo decréscimo de associados e o abandono da atividade agrícola da segunda geração dos associados. Com a intenção de fortalecer a gestão, mercado e associativismo organizacional, o trabalho teve como objetivo alavancar a competitividade da Cooperativa, através da construção de um planejamento estratégico participativo. Para tal estabeleceram-se as seguintes ações: sensibilização dos produtores para o plano, através da realização de encontros, conhecendo a realidade de uma Cooperativa no RS, onde foi realizada visita a Vinícola Garibaldi. Foi feita a construção de um diagnóstico estratégico, através de reuniões técnicas, para elaboração de missão, visão, valores, analisar as forças, fraquezas, oportunidade e ameaças, traçando objetivos e metas. Sugeriu-se que a Cooperativa após um período de 08 a 12 meses, organizando-se no aspecto de gestão, retomasse o trabalho, traçando os objetivos quantitativos, bem como as metas que nortearão as estratégias e ações de longo prazo. A contratação de um consultor foi fundamental para o êxito futuro do trabalho, organizando principalmente a área financeira da cooperativa para poder verificar o quanto poderá ser adicionado à produtividade, volume de vendas e custos. Tratou-se de um estudo de caso, por meio de uma pesquisa ação, envolvendo como mediadores dos encontros, alunos do curso superior de tecnologia em gestão pública do Câmpus do Instituto Federal Farroupilha de São Vicente do Sul.

Palavras-chave: Cooperativismo, Desenvolvimento local, Inovação Regional



FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA LEITEIRA DO VALE DO JAGUARI / RS

Patrícia Dalla Nora Rosso* Patrícia Dalla Nora Rosso¹ Melissa Pilar da Rosa¹ Alexandro Dorneles do Canto¹ Mariane Rodrigues Volz de Aguiar²

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus São Vicente do Sul

Resumo:

O Vale do Jaguari-RS, caracteriza-se de uma maneira geral, pela agropecuária, como atividade econômica principal. A região carece de infraestrutura, práticas de agregação de valor que impulsionem a atividade econômica regional, devido a aspectos como estrutura econômica pouco diversificada, baseada na formação familiar, baixo nível tecnológico da indústria, deficiências na assistência técnica ao produtor e ainda escassez de mão de obra qualificada junto as matrizes produtivas, sem contar na dificuldade de capital social nos segmentos econômicos. Esses fatores contribuem para a baixa produtividade dos segmentos econômicos e justificam a necessidade de apoio que vão desde a área de gestão até as práticas tecnológicas. O projeto de extensão objetiva fortalecer a cadeia produtiva leiteira nos municípios de Jaguari, Mata e São Vicente do Sul visando à melhoria tecnológica, por meio da profissionalização e do estímulo ao associativismo. As atividades estão sendo desenvolvidas através de workshop's, práticas de articulação e capacitações tecnológicas para agentes propulsores do desenvolvimento local (Prefeitura Municipal, entidades educacionais, fóruns de desenvolvimento locais, e entidades de apoio, como a EMATER), com a finalidade apoiar e propiciar ambientes de aprendizagens coletivas. Após algumas ações realizadas (encontros e capacitações de agentes propulsores), preliminarmente observa-se um receio do produtor quanto às ações acerca da cadeia leiteira, há certa resistência a mudanças, ocasionados por outras iniciativas ineficazes e assistência não ajustados a sua realidade. As articulações do projeto estão se encaminhando para minimizar uma dificuldade regional, e assim contribuir com o desenvolvimento de um importante aglomerado produtivo.

Palavras-chave: Vale do Jaguari, Cadeia Leiteira, Fortalecimento da Produção.



A AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA ESCOLINHA DE FUTSAL IFF-SB/GREMINHO.

Lucas Mota Gomes* Raiane Carneiro Mendes¹ Emerson Gonçalves de Oliveira² Giancarlo Bazarele Machado Bruno³

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus São Borja

Resumo:

A obesidade Infantil está diretamente relacionado ao aparecimento de diversas doenças cardíacas e metabólicas e vem sendo alvo de estudos numerosos e de grande aporte acadêmico. Um destes aponta que o Brasil está entre os quatro países que apresentam uma rápida elevação de prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes, quando avaliados pelo Índice de Massa Corporal (IMC). No entanto, o exercício físico regular costuma trazer resultados significativos no controle e manutenção do peso corporal. E, em se tratando de prevalência de modalidade esportiva o futsal têm uma aceitação muito grande. Com isso, esse estudo teve como objetivo principal diagnosticar o IMC de crianças e adolescentes participantes do projeto de extensão Escolinha de Futsal IFF-SB/GREMINHO. E como objetivos específicos analisar e classificar os resultados a fim de verificar o estado nutricional dos mesmos. Para este fim, utilizou-se de uma pesquisa de campo de cunho descritivo e exploratório baseada na coleta de dados. Os resultados apontam para uma realidade bastante positiva. Haja visto que 58% da amostra ficou classificada como normal, e o restante 31% e 11% classificada como sobrepeso e obesidade respectivamente. Dentre deste contexto, pode-se verificar que o esporte, bem como as orientações nutricionais que os alunos recebem vem surtindo efeito no combate a obesidade e seus agravantes. Contribuindo para um bom estado nutricional e para adoção de um estilo de vida ativo.

Palavras-chave: Obesidade infantil, Índice de Massa Corporal, Esporte Futsal.



DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARES DE DIVULGAÇÃO DE PRODUTOS UTILIZANDO COMPUTAÇÃO PERCEPTIVA.

Lucas Pacheco Silveira* Guilherme Volf Melgarejo¹ Luiz Paulo da Silva Moraes¹ Márcio Darlan Farias Bastos¹ Daniel Boemo²

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus São Vicente do Sul

Resumo:

Por muitos anos muitas empresas desenvolvedoras de produtos, de hardware e de software investindo massivamente em novidades para melhorar a experiência de uso com os computadores. Hoje com o avanço dos computadores pessoais, com placas aceleradoras gráficas mais potentes sistemas operacionais com muito mais recursos, uma grande variedade de periféricos (webcam, joysticks e outros) e softwares inteligentes. Ainda hoje são usados mouses e teclados como principais controladores de computadores. Mas algumas empresas já pensam na utilização do PC de forma mais intuitiva e sem grandes esforços. Surgiu então um novo conceito que é a Computação Perceptiva foca nos controles dos computadores além dos teclados e das telas sensíveis ao toque, inclui também a habilidade de explorar dados de sensores GPS, acelerômetros, detectores de proximidade, interpretadores de gestos, e muitos outros para prover feedback e experiências mais ricas e completas para os usuários. Esta tecnologia, para simplificar, serve para interpretar movimentos, reconhecer rostos e compreender comandos de voz para facilitar a realização de tarefas básicas no computador. Com base nisto pretende-se utilizar esta tecnologia para a criação de um software, usando tecnologia .NET de programação, que seja utilizado na divulgação de produtos e serviços dando a possibilidade de interação entre cliente e o produto de uma forma inovadora.

Palavras-chave: Computação perceptiva, sensores, .Net



SISTEMA DE CONTROLE DE MUDAS

Roberto Soares de Carneiro* Roberto Soares de Carneiro¹ Douglas Salin Zuqueto¹ Juliano Gonçalves de Lima Merques¹ Professor Miguel Brasil² Ivan Maldaner³

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus São Vicente do Sul

Resumo:

O tema rastreabilidade é um assunto que vem sendo discutido e implementado em diversas pesquisas e por diversas empresas nos mais diferentes ramos, cita-se: a bovinocultura, avicultura, laticínios e até na cadeia alimentar. O presente projeto tem objetivo de fornecer uma ferramenta para rastrear mudas de plantas desde sua plantação até a entrega final ao cliente. Para atingir este objetivo, um software de controle de mudas foi criado possibilitando ao produtor acompanhar em tempo real o processo de produção de suas mudas, aumentando a qualidade das mesmas, maximizando seus lucros e minimizando suas perdas. Como objetivo mais amplo, a presente aplicação busca ser a base para criação de uma empresa piloto denominada “Fenix Agência Web” e composta por alunos formandos da turma Info 34 do Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul contribuindo assim para o desenvolvimento local e para a instalação de uma empresa de desenvolvimento de software sustentável.

Palavras-chave: Desenvolvimento de Software, Rastreabilidade, Controle de Mudas



PRODUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS JUNTO AS ESCOLAS RURAIS DOS MUNICÍPIOS DE JAGUARI, ROSÁRIO DO SUL, MATA E CACEQUI.

Rodrigo Mateus Ferreira* Onassis Schlosser¹ Ivan Carlos Maldaner² Carlos Arnaldo Streck³

* Apresentador Bolsista Extensão - PIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus São Vicente do Sul

Resumo:

A recuperação de áreas degradadas, matas ciliares e encostas de morros, vêm sendo um tema em foco nos últimos anos. Várias entidades buscam reforçar este tema para que sejam reflorestadas estas áreas, com intuito de preservar nascentes, riachos e rios, restaurando as matas ciliares destes locais. Para isso é necessário a conscientização das famílias rurais sobre a importância do plantio de espécies florestais. Uma forma de conscientizar as famílias rurais é através de práticas e palestras sobre a produção de mudas nas escolas rurais. Este projeto tem por objetivo fazer com que os jovens dos municípios sintam-se estimulados em produzir as mudas que serão utilizadas nestes locais, ensinando-lhes a maneira correta de produzir mudas, implantação das mudas, coleta de sementes nas épocas corretas e ao longo deste processo buscar despertar nos participantes a conscientização quanto a preservação não só das matas como também do meio ambiente em geral. Este projeto está no seu segundo ano de trabalho, e vem sendo desenvolvido nas escolas municipais da zona rural dos municípios de Jaguari, Rosário do Sul, Mata e Cacequi, nos quais foram selecionadas duas escolas por município. As visitas em cada escola ocorrem a cada trinta dias, para que seja possível acompanhar todas as escolas. Nas escolas já visitadas foi construída uma sementeira em cada, realizado a repicagem de mudas e foi desenvolvido também uma prática de produção de tubetes biodegradáveis. De acordo com o desenvolvimento do primeiro ano de trabalho, observou-se uma conscientização dos alunos sobre a importância de preservar as matas existentes e da recuperação das matas ciliares e também das matas próximas às encostas de morros. Outro resultado observado é a divulgação do Instituto Federal Farroupilha-Campus São Vicente do Sul junto às comunidades rurais próximas as escolas abrangidas pelo projeto.

Palavras-chave: matas ciliares, espécies florestais, produção de mudas.



INFLUÊNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO URUGUAI NA QUALIDADE DO PESCADO

Ana Paula Rohã Araújo* Caciele Catiussa Ibarro Barbosa¹ Giovani Garcez Dalenogari
Alba¹ Leandro Barbosa¹ Suzete Rossato²

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus São Borja

Resumo:

A qualidade da água em que vivem os peixes que são o objeto de trabalho e sustento dos pescadores é de fundamental importância para que o peixe coletado tenha qualidade sensorial adequada ao paladar e conseqüentemente ao consumo humano. A partir disso, o objetivo deste trabalho é analisar a qualidade da água do rio Uruguai na região de São Borja e avaliar sua influência sobre a qualidade do pescado extraído pelos pescadores. Serão realizadas coletas mensais da água do rio em pontos estratégicos e devidamente marcados através do uso de GPS com o auxílio dos pescadores, ou seja, os mesmos indicarão os locais habituais de coleta de peixes. A água será analisada nos seguintes parâmetros, tendo em vista o bem-estar e desenvolvimento normal dos peixes, tais como: taxa de oxigênio dissolvido, pH, alcalinidade, amônia, nitrito, dureza, temperatura e também serão analisados possíveis poluentes que possam estar contaminando as águas e os peixes. Serão coletadas amostras de água em dias ensolarados e dias de chuva, observando as alterações que ocorrem na água e no peixe nas diferentes condições climáticas. Serão realizadas análises sensoriais com o peixe coletado nos diferentes pontos amostrados para analisarmos a influência da qualidade da água em relação à qualidade e conseqüentemente aceitabilidade da carne do peixe pelos consumidores. Para a análise sensorial serão utilizados 50 julgadores, onde será analisado sabor, aroma, cor e textura da carne do pescado, os mesmos responderão a uma escala hedônica onde classificarão as amostras em ordem decrescente (notas de 5 a 1- gostei muito até desgostei muito) e com a análise destes dados conheceremos um pouco mais sobre a qualidade da água e do peixe coletado nas águas do rio Uruguai, aumentando as vendas de peixes e auxiliando a melhorar a vida dos pescadores da região de São Borja.

Palavras-chave: Peixe, Análise Sensorial, Pescadores



TEIA DA VIDA: CONECTANDO SABERES

Linequer Guedes de Ávila* Cristina Dias Costa²

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus São Vicente do Sul

Resumo:

Nas últimas décadas se disseminaram, mundialmente, a preocupação ecológica e as investigações sobre a importância da Educação Ambiental. Nesse sentido, o PRODECE (Projeto Destino Certo) que é um projeto de extensão de longa duração financiado pelo (PIIEX) do Instituto Federal Farroupilha, campus São Vicente do Sul, busca desenvolver, junto à comunidade escolar e regional, a informação, a sensibilização e a ampliação do debate sobre as questões ambientais. As atividades do projeto compreendem: palestras; ações de reciclagem e reutilização de materiais; pesquisas; viagens de estudos, dentre outras. Atualmente, o projeto passou a adotar oficinas pedagógicas como nova ferramenta para abordagem deste tema. Incorporá-las ao projeto teve como objetivo principal: Proporcionar, ao público alvo, momentos de sensibilização e ludicidade, visto que o projeto tem interesse de propor ações e criar um espaço para vivências, reflexões e construção de conhecimento sobre as questões ambientais. Nessa direção, a oficina pedagógica Teia da vida é realizada com educandos do 7º ao 9º ano do Ensino Fundamental a partir da seguinte dinâmica: são efetuadas questões a cada educando, que deve responder e socializá-la com a turma. Assim, o primeiro a responder amarra o barbante em seu dedo passando a vez a um segundo participante. A dinâmica da pergunta se repete sucessivamente até que todos os integrantes da turma tenham participado. Ao final, a forma delineada pelo barbante e enlaçada pelos participantes se torna algo análogo a uma teia de aranha. As respostas dadas pelos participantes as questões tematizadas pela educação ambiental são refletidas e discutidas no grupo, proporcionando esclarecimento e desconstruindo velhos comportamentos. O projeto vem demonstrando que o êxito em educação socioambiental se dá com a persistência e o investimento no diálogo com a realidade, na confiança e no desenvolvimento de práticas renovadas, compartilhadas e focadas na temática socioambiental.

Palavras-chave: Educação socioambiental, oficinas pedagógicas, sensibilização.



ARTE SUSTENTÁVEL: EMPREENHIMENTO SOLIDÁRIO

Fernando Leivas Pinheiro* Fernando Leivas Pinheiro¹ Paola Zuquetto Flôres¹ Sabrina Klose Nadalon²

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus São Vicente do Sul

Resumo:

A sociedade atual produz uma grande quantidade de resíduos que podem gerar renda e trabalho, mas acabam sendo descartados de maneira errônea. Tendo em vista a situação descrita, presente trabalho objetivou projetar um empreendimento que demonstrasse a viabilidade da reutilização dos resíduos e contribuísse com a melhoria da qualidade de vida de indivíduos em vulnerabilidade social e na sua relação com o meio. Para tanto, foi realizado um levantamento buscando relacionar custos e disponibilidade de materiais para utilização na confecção de produtos. Após a coleta dos materiais, os mesmos foram conduzidos ao local de produção, o qual se encontra em um cômodo da casa do próprio catador. Os produtos que irão ser confeccionados são artesanais, tendo que confecciona-los o catador poderá contar com a ajuda de seus familiares. Quando os produtos já estiverem prontos, será criado um site para comercializa-los, tornando assim o catador em um micro empreendedor, e obten-do um aumento em sua renda. Entre os produtos, estão carteiras, feitas de caixas de leite e tecido ou jornal, agendas personalizadas, lápis contendo apenas grafite e coberto de jornal, vasos de flor através de tetra pak e filtro de café ou jornal. Produtos de ótima qualidade e preços mais acessíveis. Portanto foi possível constatar que realizando um investimento em torno de R\$ 2.999,00, torna-se viável um lucro operacional de R\$ 6.354,00, retorno do capital em quatro meses. Além disso, à atividade trás as seguintes contribuições: redução dos gastos públicos com o gerenciamento e tratamento de resíduos, ampliar a vida útil de materiais descartados e dos aterros sanitários, proporcionar alternativas de renda e desenvolvimento sustentável, impulsionando o surgimento de empreendimentos dedicados à reciclagem e atividades relacionadas.

Palavras-chave: reutilização, empresa, viabilidade



PRODECE: TRAJETÓRIA PRESENTE

Jessica dos Santos Oliveira* Jéssica dos Santos Oliveira¹ Fernando Leivas Pinheiro¹
Linequer Guedes de Ávila¹ Fernanda da Costa da Silva¹ Cristina Dias Costa²

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus São Vicente do Sul

Resumo:

O PRODECE - Projeto Destino Certo - é um projeto de extensão de longa duração do Instituto Federal Farroupilha campus de São Vicente do Sul, financiado pelo PIIEX e em atuação desde 2010. A permanência do projeto se deve a relevância de criar espaços de aprendizagens sobre a temática ambiental, questão que ultrapassa o debate acadêmico sendo um desafio mundial. Nas quatro edições do projeto, buscou-se implementar ações como: pesquisas bibliográficas; participação em eventos acadêmicos; palestras; oficinas; elaboração de projetos de pesquisa-ensino-extensão; reutilização/reciclagem de materiais, além de outras ações relativas à Educação socioambiental na região Vale do Jaguari. Na presente edição, objetiva: Proporcionar o acesso a informações sobre a armazenagem e descarte dos diferentes resíduos tendo como metas: fortalecer o interesse sobre temas tratados pela Educação Socioambiental, com ênfase na compreensão da importância de preservar o ambiente e a implicação da preservação da saúde geral; Oferecer fundamentos teóricos-práticos para ações responsáveis que envolvam resíduos perigosos; Propor e executar práticas viáveis e adequadas para separação, armazenamento, reutilização, reciclagem e descarte adequado de resíduos. Para atingir seus objetivos o projeto desenvolve, mantém e amplia suas ações com comunidades escolares e desenvolve ações no âmbito interno da instituição, fortalecendo o debate e interesse pela Educação socioambiental, dando ênfase na compreensão da importância de preservar o ambiente e saúde geral, buscando formar agentes e colaboradores. Realizam-se reuniões periódicas contando o projeto com três bolsistas e dezesseis voluntários dedicados ao planejamento, discussão e elaboração de estratégias utilizadas no desenvolvimento do projeto. É possível perceber a crescente visibilidade do projeto, que apresenta maior demanda nas escolas da região e no campus, tendo atendido este ano aproximadamente 735 pessoas e, principalmente, chamando atenção para a questão mais urgente: a relação da humanidade com o meio em que vive.

Palavras-chave: Resíduos sólidos, Educação Ambiental e Reutilização



(RE)CONSTRUINDO SABERES E APRENDIZADOS: REFLEXÕES DE LICENCIANDOS E DOCENTES A PARTIR DOS CICLOS DE ESTUDO

Gabriella Eldereti Machado* Gabriella Eldereti Machado¹ Nilza Rosi da Silva Baialardi¹ Joze Medianeira S. A. Toniolo² Calinca Jordânia Pergher³

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus Alegrete

Resumo:

Este trabalho é fruto do projeto de extensão intitulado: “Ciclo itinerante de estudos: ressignificando saberes e fazeres docentes” que está sendo realizado através de uma parceria entre o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha - Câmpus Alegrete (IFFarroupilha-CA), Secretaria Municipal de Educação (SMED), 8^o Coordenadora Regional de Educação (CRE), que visa estimular a formação continuada dos docentes das redes públicas do município de Manoel Viana, bem como dos licenciandos dos cursos de Química, Ciências Biológicas e Matemática do Instituto que encontram-se em processo inicial de formação. O objetivo deste trabalho é proporcionar aos participantes uma ressignificação da sua formação teórico-prática, oportunizando momentos de troca de experiências e de construção de novos saberes. Os ciclos itinerantes de estudos se apresentam como uma dinâmica educativa e integradora entre os diferentes conhecimentos e experiências dos educadores que já estão em serviço e futuros docentes. Assim, o ciclo de estudos/formação é organizado de forma presencial (40h), com um encontro mensal de 4h, e de estudos/prática à distância (20h). Os encontros presenciais são realizados nas escolas dos professores que estão participando do projeto, bem como nas dependências do IFFarroupilha – CA, onde a partir de filmes e livros que tem relação com a educação/aprendizagem acontecem os debates, discutindo temáticas de relevância pedagógica. Acredita-se que o projeto está conseguindo dar suporte e subsídios, tanto para formação inicial quanto continuada dos participantes, sendo um meio de troca, de (re)(des)construção de aprendizados, constituindo uma forma de reinvenção dos saberes e compartilhamento de vivências. Nesses encontros, procura-se socializar o feito, os saberes docentes dos professores das escolas públicas de Manoel Viana e dos acadêmicos que encontram-se em processo de formação inicial, a fim de ressignificar esses saberes.

Palavras-chave: formação inicial e continuada, diálogo, experiências



SERIOUS GAMES: UMA ABORDAGEM PARA SEGURANÇA NO TRABALHO

Eduardo Gehrke Graffunder* Andressa Loblein¹ Rafael Araújo Rodrigues²

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus Panambi

Resumo:

Serious Games: Uma Abordagem para Segurança no Trabalho A necessidade de prevenção dos acidentes do trabalho faz com que, gradativamente, empresas invistam em treinamento de segurança para seus funcionários. Neste contexto, o uso de software de simulação pode oferecer as medidas necessárias para prevenir os fatores de risco em todas as tarefas e operações no dia-a-dia de um funcionário de empresa metalúrgica cortando custos e tempo de treinamento, tornando-se um complemento para o processo de treinamento em segurança do trabalho. Proporcionar a empresa Bruning Tecnometal Ltda. um software para treinamento virtual (Serious Games) abordando segurança no trabalho, buscando com isso, prevenir fatores de risco como, eletricidade, máquinas e equipamentos, incêndios, armazenamento e transporte de materiais, manuseio de produtos perigosos, ferramentas manuais, contato com agentes biológicos, entre outros. Para elaboração deste projeto, efetuou-se treinamento de segurança com a empresa parceira, análise dos fatores de risco dentro da metalúrgica e estudo das ferramentas disponíveis no mercado para o desenvolvimento 3D. Tendo esta primeira etapa concluída, foi elaborado os requisitos e storyboard para game design, e o desenvolvimento do software está se dando usando uma abordagem incremental, com a reorganização do cronograma de acordo com a evolução do processo de desenvolvimento. O projeto se iniciou em junho e tem seu encerramento previsto para novembro de 2013, prevendo o total de seis meses de trabalho. O projeto do software ainda está em fase de desenvolvimento. Com sua conclusão, espera-se que este auxilie o departamento de segurança no trabalho da empresa parceira a minimizar os custos de treinamento de segurança, e, conseqüentemente, os acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, bem como proteger a integridade física e a capacidade de trabalho de seus funcionários.

Palavras-chave: Segurança, software, treinamento;



MINI GINCANA MATEMÁTICA: SABERES E CONHECIMENTOS NO MEIO RURAL

Eliane Aimi Rigon* Vanda Teresa Silva Rodrigues¹ Ana Paula Toja¹ Carine Cambri Moreira¹
Jones Ortiz Pinheiro¹ Ariane Leal¹ Cristiane da Silva Stamberg² Juliana Diniz Lima³

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus São Borja

Resumo:

O presente relato é referente a uma experiência em uma mini gincana realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental Franco Baglioni, localizada no meio rural do município de São Borja e que é contemplada com o projeto de extensão: “A interdisciplinaridade entre matemática, física, química e biologia em espaços não-formais”. A mini gincana também teve a participação dos alunos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. O objetivo foi promover a integração entre alunos e professores oportunizando a vivência de atividades diversificadas na matemática e desenvolver o espírito participativo como atitude enriquecedora da formação do indivíduo. Como a escola já havia recebido algumas tarefas antecipadas, as equipes já estavam formadas cada uma com o seu nome, caracterização, grito de guerra, coreografia e a mascote. A primeira tarefa foi à trilha V ou F que era necessário um participante de cada equipe, onde eram feitas perguntas envolvendo conteúdos da matemática aos participantes. A segunda tarefa foi à pescaria onde cinco participantes de cada equipe deveriam pescar os peixes que se encontravam dentro de uma caixa e responder as questões de matemática que estavam coladas nos neles. Na terceira tarefa, foi o bingo da tabuada em que todos puderam participar e cada integrante das equipes receberam uma cartela. Por último foi a atividade com o Tangram. A gincana proporcionou aos alunos um momento de alegria e descontração, mesmo com dificuldades em relação ao conteúdo e estimulados à dedicarem-se aos estudos, por isso acreditamos que o desenvolvimento de uma abordagem matemática mais criativa e dinâmica é o que mais necessita na atualidade, contribuindo para estimular o desenvolvimento dos aspectos cognitivos dos alunos por meio da contextualização e diversificação dos conteúdos básicos e ao fomento de produção de conhecimento por parte do público participante das oficinas.

Palavras-chave: PIBID, jogos matemáticos, abordagem criativa e dinâmica.



INTERVENÇÕES ESPECÍFICAS PARA ALUNOS DO PROEJA: REDESCOBRINDO A MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Lutiele Machado Godois* Pablo Camargo Flores¹ Ana Paula Del Aghenese¹ André Azevedo Machado¹ Mateus Medeiros¹ Cláucia Honnef²

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus São Borja

Resumo:

Este trabalho apresenta o impacto da implantação e desenvolvimento do Projeto Potencializando a Leitura, a Escrita e a Matemática: formas de descobrir e se redescobrir na Educação Profissional E Tecnológica, destinados aos alunos dos cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos- PROEJA do Instituto Federal Farroupilha- Campus São Borja. O projeto visa proporcionar aos alunos com dificuldades, um ambiente destinado exclusivamente para a superação destas, através da realização de intervenções específicas trabalhando a matemática, a leitura e escrita. Teve-se inscrição de trinta e dois alunos para participar do projeto, com média inicial de quinze participantes, mas ao final do primeiro semestre diminuiu para seis a oito participantes. Muitos educandos não conseguiram participar ou seguir participando devido as suas atividades de trabalho ou situações familiares, conforme justificativas obtidas em conversas informais com os estudantes. Esse fato aponta para uma especificidade dos educandos da modalidade de ensino da Educação de Jovens e Adultos, muitos têm interesse em participar de todos os momentos de aprendizagem oferecidos nas instituições de ensino, porém na maioria das vezes o contexto familiar, social e de trabalho os impede. Nas intervenções, realizadas trabalhando a matemática até o momento, buscou-se trabalhar a partir das vivências dos alunos no curso, visto que todos são do curso de Cozinha. A partir das experiências até agora vivenciadas no projeto é importante destacar que no ensino nesta modalidade faz-se essencial considerar o histórico de vida, as características sociais, cotidianas dos alunos no processo de ensino e aprendizagem, pois percebeu-se que ao trazer aspectos da matemática a partir das vivências cotidianas ou relacionadas ao próprio curso de Cozinha PROEJA, muitos dos estudantes tiveram uma maior motivação para a aprendizagem dos conhecimentos matemáticos, pois viam nestes sentido e significado.

Palavras-chave: Vivências, Aprendizagem, Cotidiano.



MARATONA DAS CÉLULAS: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE CITOLOGIA NO ENSINO MÉDIO

Paola Flores Sturza* Paola Flores Sturza¹ Denise Gabriel de Melo¹ Igor Edvin Hedlund¹
Marcele Zucuni¹ Adilson José Hansel²

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus São Vicente do Sul

Resumo:

A educação vem buscando por métodos alternativos de ensino e o desafio é a busca por atividades diversificadas que proporcionem espaços para que o educando seja atuante, tornando-se agente do seu próprio aprendizado, interagindo com as suas próprias dúvidas e chegando a conclusões e à aplicação dos conhecimentos por eles construídos. O trabalho foi desenvolvido pelos acadêmicos Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET- BIOLOGIA, do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul – RS. O trabalho visou realizar uma proposta de ensino diferenciado, na forma de uma maratona, trabalhando os conceitos de citologia aos alunos do Ensino Médio da rede pública de ensino. Após o desenvolvimento da atividade foi possível analisar que as propostas de ensino diferenciado são de grande importância para o processo de aprendizagem e que se tornam aulas mais interessantes. Os educandos afirmam que aulas diferentes são mais interessantes, que eles aprendem de uma maneira mais divertida e serve como uma forma de retomar os conceitos já trabalhados em aula. Percebe-se também que os professores ainda utilizam pouco dessas ferramentas em suas aulas de biologia, e acredita-se que por dificuldades de romper com as práticas tradicionais. Diante disso é função do professor, propiciar ao educando, uma aula diferenciada, motivar o educando e propiciar a desenvolvimento de novos conhecimentos e saberes, que vão além do que pode ser aprendido na sala de aula.

Palavras-chave: Atividades diferenciadas, ensino de biologia, aprendizagem.



XADREZ NA ESCOLA

Sabrina Maciel Gomes* Felipe Oliveira Mello¹ Andréia Skupien Bianchini¹ Frank Jonis Flores de Almeida² Emerson Gonçalves de Oliveira³ Pablo Maurício Paim³ Pedro André Pires Machado³ Roberto Basílio Leal³

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus São Borja

Resumo:

Inúmeras teorias dissertam sobre a importância das atividades lúdicas para um amadurecimento saudável e, quando inseridas no contexto escolar, estimulam nas crianças e adolescentes o gosto de aprender através de jogos educacionais. Neste sentido, o jogo de xadrez exercita diversas características como raciocínio lógico, concentração, pensamento analítico, autonomia e autoconfiança, auxiliando no melhor desenvolvimento das demais disciplinas curriculares. Posto isso, esse projeto de extensão visa integrar a comunidade acadêmica do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus São Borja com a comunidade são-borjense através desse esporte, promovendo uma cultura intelectual através do Jogo de Xadrez. Por meio da realização de torneios, oficinas, aulas teórico-práticas e divulgação da modalidade esportiva, busca-se o aprimoramento da memória, criatividade e lógica matemática dos jogadores, além de desenvolver a capacidade analítica combinatória e estratégica, treinando a paciência, autocontrole e disciplina. Dentro deste contexto, espera-se uma determinante melhoria nos resultados individuais de cada aluno e, até mesmo do corpo docente que também atua na área intelectual em seu dia a dia, fazendo a aplicação prática das habilidades estudadas.

Palavras-chave: Jogos educacionais



OFICINAS PEDAGÓGICAS: ALTERNATIVAS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Raiane da Rosa Dutra* Linequer Guedes de Ávila¹ Cristina Dias Costa²

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus São Vicente do Sul

Resumo:

PRODECE (Projeto Destino Certo) é um projeto de extensão de longa duração do Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul, com incentivo do PIIEX, que há quatro anos desenvolve atividades relacionadas à Educação socioambiental. Tem como objetivo principal levar às instituições de ensino da região de abrangência do Instituto atividades que discutam a questão da sustentabilidade. Dentre as atividades o projeto desenvolve oficinas pedagógicas, buscando construir junto com os educandos e educadores a compreensão sobre as questões ambientais. Na elaboração das oficinas há todo um planejamento das ações a serem desenvolvidas, desde as pesquisas sobre as técnicas a serem empregadas até a investigação dos elementos teóricos que dão suporte as ações. As questões sobre as quais versam as oficinas são: a relação com o meio, o consumo de materiais, a reutilização e a reciclagem de resíduos, o tempo de decomposição dos materiais mais usados no cotidiano, a cautela necessária para o manuseio, o armazenamento e também descarte de resíduos nocivos a saúde, etc. No início das oficinas é feito um levantamento para diagnosticar os saberes que educandos e educadores já desenvolvem em relação ao tema a ser discutido e quais são suas experiências anteriores. Posteriormente, desenvolve-se a atividade em torno de uma situação-problema através de jogos, brincadeiras ou atividades didáticas. A execução das oficinas justifica-se na medida em que se aproveita o momento lúdico e espontâneo dos sujeitos envolvidos para fortalecer conhecimentos já trabalhados em etapa anterior de intervenção do projeto, no qual conhecimentos teóricos são tematizados. As oficinas mostram-se proveitosas e já atenderam cerca de 450 indivíduos nesse ano. São vivenciados momentos de ação e de reflexão entre os participantes, há o enriquecimento do conhecimento sobre práticas ambientais viáveis que possibilitam novos comportamentos através da responsabilidade compartilhada e do trabalho em grupo.

Palavras-chave: Ensino, experiência, ambiental.



INFLUÊNCIA DO ARMAZENAMENTO DE MANIVAS-SEMENTES NA BROTAÇÃO INICIAL E NA PRODUÇÃO DE MANDIOCA (ANO 2)

Natália do Nascimento Garcez* Willain Cooper do Amaral¹ Fabiana Jaques Alves¹ José Mário da Silva Araújo Mafaldo¹ Rodrigo Ferreira Machado² Cergio Augusto Vargas Leães³ Aires da Silva Dornelles³

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus Alegrete

Resumo:

O cultivo da mandioca é de grande importância econômica, principalmente nos países em desenvolvimento. O Brasil possui aproximadamente 2 milhões de hectares em plena produção, é um dos maiores produtores mundiais, com produção superior a 23 milhões de toneladas de raízes. No município de Alegrete/RS são cultivados aproximadamente 100 há com a cultura de mandioca em pequenas propriedades, onde a produção é utilizada para a subsistência e o excedente comercializado em feiras no centro da cidade. Um dos grandes entraves encontrados pelos produtores é a manutenção da qualidade fisiológica das ramas no período de entressafra que ocorre entre os meses de maio a outubro, onde os problemas de armazenamento causam a morte destas ramas não sendo possível a sua utilização para implantação da próxima safra. Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência de diferentes formas de armazenamento na qualidade fisiológica de ramas de mandioca e na produção de raízes. O mesmo foi conduzido no Instituto Federal Farroupilha Campus Alegrete, e na localidade do Caverá situado no interior do município. Foram testadas duas formas de armazenamento em diferentes ambientes. Foi utilizada uma das variedades mais cultivadas na região de Alegrete/RS: Amarela, adquirida junto aos produtores da localidade do Caverá. Após o período de armazenamento as ramas foram plantadas e avaliadas a porcentagem de brotação e a produtividade de raízes. Os dados experimentais foram submetidos à análise de variância, sendo os efeitos dos tratamentos avaliados pelo teste F, enquanto que as médias dos tratamentos foram comparados entre si pelo Teste de Duncan, a 5%.

Palavras-chave: manivas, armazenamento, mandioca



APOIO PERMANENTE A GESTÃO PÚBLICA E O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO NOS MUNICÍPIOS DO ENTORNO DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA, CÂMPUS DE SÃO VICENTE DO SUL

JOILSON FURTADO MOTTA* Maristiane Melo dos Santos¹ Antônio Carlos Minussi Righes²

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus São Vicente do Sul

Resumo:

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública com a colaboração do seu corpo docente vem sendo demandado pelas mais diversas organizações públicas da região do entorno do Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) do Vale do Jaguari, no sentido de apoiar a gestão municipal em ações que promovam o desenvolvimento regional. Para tanto, foi desenvolvido uma parceria entre o Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul e Organizações Públicas relacionadas à gestão dos municípios. Nesse sentido foi proposto o projeto de extensão que objetiva a discussão e a intervenção nos processos de gestão pública na região do Vale do Jaguari. Logo foram planejadas, sempre com a presença dos acadêmicos, ações que contribuíssem com as demandas solicitadas pelos órgãos públicos, tais como: reuniões técnicas, apoio a associações, cursos de capacitação, seminários, workshops, Diagnóstico Rápido Participativo, encontros, oficinas, entre outros eventos. Na fase atual do projeto já foram realizadas com êxito as ações relativas ao Seminário de Desenvolvimento e Inovação, o qual propiciou um momento de aprendizagem, discussão coletiva e integração regional; o Curso de Capacitação em Elaboração de Projetos para Captação de Recursos, que foi ofertado a servidores e secretários municipais, neste encontro se fizeram presentes representantes de várias cidades da região. A constatação é de que o projeto vem contribuindo de forma relevante para o fortalecimento das instituições e entidades públicas envolvidas, na medida em que as ações propostas contribuem para o fortalecimento dos processos da gestão pública na região, de forma a auxiliar no desenvolvimento humano dos envolvidos, sempre na busca de favorecer a sociedade e assim contribuir com o desenvolvimento regional sustentável do ambiente onde está inserido. Cabe salientar que este projeto está em fase de execução e já estão marcadas atividades para os meses de outubro e novembro de 2013.

Palavras-chave: Desenvolvimento - Gestão Pública - Vale do Jaguari



PROJETO PIBID - UMA MANEIRA DIFERENTE DE VER A MATEMÁTICA

Morgani Mumbach* Cátia Luana Bullmann¹ Cátia Keske²

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus Santa Rosa

Resumo:

Relata-se, neste resumo, experiências vivenciadas durante a participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) na Escola Municipal de Ensino Fundamental Pedro Speroni de Santa Rosa. Destas, destacam-se a motivação e dedicação dos alunos participantes do projeto diante das atividades desenvolvidas no período de agosto de 2012 à julho de 2013 por meio de oficinas, procurando trazer os conteúdos matemáticos de forma lúdica. O material concreto e os jogos foram os aliados para que se pudesse demonstrar aos alunos que a matemática está presente em seu cotidiano, permitindo-lhes perceber que a matemática está para além da sala de aula. O trabalho em grupo, constante durante o projeto, e as maneiras diferentes de apresentar os mesmos conteúdos de sala de aula estimularam a participação de maneira ativa do projeto, pois os alunos eram provocados a pensar diferente, suas curiosidades eram instigadas, o raciocínio lógico de cada participante era difundido na turma como um todo. Os resultados são visíveis, pois a desinibição dos alunos foi acontecendo naturalmente no grupo. As experiências vivenciadas possibilitaram a constatação de que o jogo não pode ser visto apenas como uma brincadeira, pois a concentração, a busca por estratégias de vencer a disputa desenvolvem o cognitivo do aluno. Por fim, pode-se concluir que a busca por novas alternativas de ensino-aprendizagem é válida, dado que estimula e atrai o aluno para a aula de matemática e, assim, ele consegue visualizar a aplicação desta, motivando-se a aprender cada vez mais.

Palavras-chave: Material Concreto. Interação. Jogos.



A HISTORIOGRAFIA SOCIOPROFISSIONAL DOS PESCADORES

Leandro Barbosa*

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus São Borja

Resumo:

A historiografia socioprofissional dos pescadores As curvilíneas e correntes águas do rio Uruguai carregam consigo dezenas de histórias envolvendo famílias que basicamente sobrevivem da pesca. A maneira do homem comum, que busca uma formação profissional para desenvolver suas habilidades e angariar seus recursos financeiros. Cerca de 200 famílias de pescadores encaram sua atividade como profissão, que proporciona seu meio de sustentabilidade. A necessidade de ter uma entidade representativa com fundamentos legais levou-os a organizarem-se em associação e colônia, onde podem formalizar suas atividades junto a órgãos do governo federal. O que possibilita seu acompanhamento e legalização por parte do governo. Acampam-se à beira do rio onde passam a maior parte do tempo. Após colocarem seus materiais de pesca na água, enquanto aguardam as gentilezas do rio, as mulheres complementam a renda fazendo artesanato com escamas, ossos e couro de alguns peixes. O resultado da manipulação destes são: colares, brincos, pulseiras e bolsas femininas, bem como ornamentações para chinelas. Por outro lado, os profissionais da pesca sofrem dificuldades quando o estoque de peixes reduz e as águas não estão favoráveis ao pescador, devido a enchentes e outros fatores climáticos. Além disso, as bombas de sucção colocadas por produtores de arroz, e a falta de fiscalização principalmente no período de defeso, acarreta em grande mortalidade de peixes. As principais espécies de peixes retiradas das águas são: a Piava; o Pati; o Pintado e o Armado. No período em que a pesca é proibida, devido á piracema, os pescadores registrados pelo Registro Geral da Pesca (RGP), emitido pela secretaria Especial de Aquicultura e Pesca, categoria artesanal e com um ano de carteira de pesca recebem do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (CODEFAT), através do ministério do trabalho, um salário mínimo durante 4 meses para manterem suas necessidades básicas.

Palavras-chave: pesca, rio uruguai



A EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DIVERSIDADE SOB A ÓTICA DO CINEMA E LITERATURA

Alessandro Severo Turchetti* Adriana Bedinoto Guerra¹ Danielli da Silva Fontoura¹ Juliane Bolzan Veiga Faccin Consi¹ Zélio Rumpel Brum¹ Janine Bochi do Amaral²

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus São Vicente do Sul

Resumo:

Apesar de existir inúmeras políticas públicas que tratam da educação como um direito de todos, vivenciamos, na realidade escolar, inúmeras dificuldades para incluir os alunos com necessidades educacionais especiais. Este trabalho vem com a finalidade de fazer uma reflexão e discussão sobre a educação inclusiva e diversidade através do cinema e literatura, tendo como principais objetivos proporcionar a professores e funcionários da rede pública do município de São Vicente do Sul situações de conhecimento teórico e prático e também planejamento de materiais para o ensino e aprendizagem de pessoas com necessidades educacionais especiais. Essas atividades se desenvolveram através de oficinas, e envolveram profissionais ligados a área e acadêmicos do curso de licenciatura em ciências biológicas do Instituto Federal Farroupilha-Campus de São Vicente do Sul. A relação entre arte, diversidade e inclusão serve como um propósito especial para a temática da inclusão, pois através de debates e filmes, os professores podem utilizar novas metodologias para serem utilizadas em suas aulas. Através do cinema e da literatura os professores e acadêmicos envolvidos no curso sensibilizaram-se para questões referentes à inclusão, compartilhando experiências e saberes construídas na trajetória dos participantes.

Palavras-chave: Inclusão, cinema, diversidade, educador.



BRINCADO DE APRENDER: METODOLOGIAS CRIATIVAS PARA A SE TRABALHAR A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Eliane de Campos Rodrigues* Fernanda da Costa da Silva¹ Cristinha Dias Costa²

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus São Vicente do Sul

Resumo:

O PRODECE (Projeto Destino Certo) é um projeto de extensão de longa duração existente no IF Farroupilha-SVS e financiado pelo PIIEX, que vem desenvolvendo ações, no campus e em escolas da região, sobre a educação ambiental. O trabalho apresenta uma das oficinas realizadas pelo projeto e destinada a educandos da educação infantil até o 6º ano, tendo por objetivo sensibilizar, de forma lúdica, sobre as questões ambientais. Também, busca desenvolver saberes sobre o modo adequado de descarte de resíduos; incentivando a responsabilidade socioambiental; motivando o cuidado com o ambiente e demonstrando que é importante e divertido; exercitar a motricidade e a associação entre cores e formas. A metodologia utilizada na elaboração da oficina compreende os seguintes passos: revisão bibliográfica sobre o trabalho com educação ambiental sob uma perspectiva lúdica; planejamento de atividades, confecção de material didático apropriado à faixa etária a que se destinam e que aproveitem a espontaneidade infanto-juvenil como ponto de partida para a realização das atividades. Conta também com as seguintes estratégias: há a apresentação de uma peça de teatro de fantoches com a temática ambiental, além dos ministrantes vestirem-se como palhaços, motivando e organizando as atividades. Acredita-se que quando os desenhos impressos tomam cor, na medida em que os educandos fazem o exercício de relacionar tipos de resíduos e recipientes adequados; cores e objetos; letras e símbolos, e ainda, quando escolhem formas e cores para redesenhar o ambiente transformando-o no desejável à vida. A atividade atinge os resultados desejados na medida em que desenvolve com o público alvo, desde cedo, os princípios da educação socioambiental; motiva sujeitos, em plena formação, a se perceberem como atores na construção de um ambiente sustentável.

Palavras-chave: educação ambiental, meio ambiente e educandos



PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO À EDUCAÇÃO DO CAMPO NA CASA FAMILIAR RURAL DO VALE DO JAGUARI

Simone Schalleberger de Quevedo* Adriana Bedinoto Guerra¹ Simone Schalleberger de Quevedo¹ Tiago Oliveira de Moraes¹ Rafaela Vendruscolo² Simone Bochi Dorneles³

* Apresentador Bolsista Extensão - PIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador IF Farroupilha - Campus São Vicente do Sul

Resumo:

A educação do campo constitui um pilar significativo no Desenvolvimento Rural e no incentivo à permanência dos jovens no campo. Para tal, as Casas Familiares Rurais vêm atuando em todo o mundo com o objetivo de proporcionar uma educação voltada para a qualificação e crescimento dos agricultores familiares. Com isso, o projeto de extensão objetiva trabalhar em conjunto com a Associação da Casa Familiar Rural do Vale do Jaguari, proporcionando um intercâmbio pedagógico na formação dos jovens da região a partir da Pedagogia da Alternância. Orientou-se o planejamento pedagógico e sua execução neste período de implantação da CFRVJ, como continuidade ao projeto já desenvolvido pela instituição em resposta a demanda dos atores envolvidos. Há o envolvimento de discentes do curso de licenciatura em Ciências Biológicas e técnicos voltados para o campo, aproximando o ensino, a pesquisa e extensão, orientando a discussão e construção participativa do projeto pedagógico e do Plano de Formação, bem como, sua execução ao longo do ano letivo que marca a implantação da CFRVJ. O debate coletivo envolvendo técnicos e, principalmente, os familiares organizados na Associação, proporciona uma educação voltada para a realidade local, contribuindo, de forma significativa para o desenvolvimento da região. As atividades desenvolvidas ao longo do projeto permitiram a melhor compreensão sobre a Pedagogia da Alternância e seus instrumentos, como proposta alternativa na construção de uma educação do campo. O Plano de Formação, o qual corresponde à organização didática anual, a partir de temas geradores, foi construído de forma participativa, com todos os atores sociais envolvidos. A partir deste, o projeto acompanhou a organização de cada alternância, bem como, auxiliou na discussão e na construção das estratégias didáticas adequadas ao contexto. A proposição de uma extensão participativa traz como resultados os processos de construção a partir do envolvimento dos atores sociais.

Palavras-chave: Casa Familiar Rural, Pedagogia da Alternância, Plano de Formação.



PROJETO DE EXTENSÃO BIT DE INSERÇÃO SOCIAL COMO POLÍTICA PÚBLICA DE INCLUSÃO

Roger Joel Tondolo* Eliane de Campos Rodrigues¹ André Luiz Turchiello de Oliveira²
Rogério Luiz Reolon Anese³

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus São Vicente do Sul

Resumo:

Vivemos numa época de grandes transformações sociais em nosso país, e muitas dessas ligadas diretamente à educação, como a criação de muitas universidades e Institutos Federais. Estes Institutos vêm a partir da necessidade de desenvolver as localidades e a região da qual estão inseridos, fazendo com que as pessoas tenham acesso à capacitação profissional e pessoal, através de ensino, pesquisa ou extensão. Onde a extensão tem o papel de levar o conhecimento a lugares e pessoas que por diversos motivos não tenham condições de usufruir do ensino do dia a dia nos Institutos. Nesse sentido, o BIT de Inserção Social é um projeto de extensão de longa duração promovido pelo Instituto Federal Farroupilha – Câmpus São Vicente do Sul, sendo desenvolvido pelos professores de Informática Alecson Almeida Milton dos Santos e Fabieli de Conti. Esse projeto visa levar conhecimentos dos alunos dos Cursos Técnicos em Informática e do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas até escolas da região, APAEs e outras instituições carentes de recursos profissionais e financeiros, transmitindo de forma prática o que aprendem em sala de aula, ajudando a comunidade necessitada de maiores conhecimentos a se incluírem na sociedade. O projeto conta com bolsistas remunerados e voluntários, onde os mesmos preparam as aulas, organizam os horários, proferem aulas nos laboratórios, sempre levando em conta as dificuldades de cada um dos alunos em assimilar o que lhe é transmitido. Posteriormente, é feita avaliação quanto à frequência, participação e aproveitamento das aulas. Com isto verificamos que é possível que sejam desenvolvidos formas de beneficiar e resolver problemas da sociedade, com a participação de alunos, profissionais de educação e a comunidade em si, pois são os atores ativos do processo, que irão dar o feedback às Instituições se determinado projeto está tendo o objetivo alcançado.

Palavras-chave: Extensão, Instituto Federal Farroupilha e BIT



RÁDIO CÂMPUS

Jônatas Lemuel Bispo Zottis* Tauan Hemann Ribeiro do Amaral¹ Adilson R. Paz Stamberg²

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus São Borja

Resumo:

Atualmente estamos vivendo na Era da Informação, ou seja, uma revolução que é responsável por várias mudanças na sociedade, alternando conceitos, entretenimento, comunicação, educação e comercialização. As aplicações dos recursos tecnológicos estão transformando e dinamizando todas as atividades existentes, tornando-as uma perfeita ferramenta para o desenvolvimento de várias áreas das organizações. O rádio é um veículo de grande atuação social. Através desta mídia, pessoas das mais diferentes classes sociais têm acesso à informação e entretenimento. É sem dúvida um veículo democrático e tem um papel importante na transmissão de informações e conhecimentos que são absorvidos e acabam ainda por virar temas de muitas de nossas conversas diárias. Nesta perspectiva, considerando a necessidade de incentivar práticas pedagógicas mais criativas e dinâmicas, a Rádio Câmpus foi implantada tendo como objetivo contribuir para o enriquecimento do projeto pedagógico e promover a comunicação com a comunidade escolar, servindo para melhorar as relações interpessoais e no desenvolvimento institucional como um todo. Os primeiros programas foram ao ar no mês de maio, nos recreios de terça e quinta-feira. Durante a programação são abordados assuntos relevantes de interesse dos alunos, como: notícias locais no âmbito da educação, esporte, lazer e cultura, veiculação de músicas, avisos institucionais, enfim, atividades programadas e desenvolvidas do Câmpus São Borja. Como resultado nota-se uma grande aceitação da comunidade estudantil do Instituto, proporcionando uma maior integração da rádio com os alunos. Pretende-se, num segundo momento, estabelecer uma parceria com uma rádio local com a finalidade de ter um espaço para inserir a instituição junto à comunidade e levar entretenimento aos moradores, porque o rádio dentro da escola é uma idéia de atitude!

Palavras-chave: escola, comunicação



CINEMA NO CÂMPUS

Sabrina Cordenunzi* Carla Maron¹ Sabrina Cordenunzi¹ Mauricio Cristiano de Azevedo²
Téoura Benetti² Ricardo Corrêa³

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus Santo Augusto

Resumo:

Cinema no Campus é um projeto de extensão ligado ao IF Farroupilha - Campus Santo Augusto. Sua atuação aproxima-se a das atividades de um cineclube, realizando sessões de cinema e debate sobre produções audiovisuais e suas mais variadas temáticas, com foco no enriquecimento cultural e crítico dos participantes. Voltado à comunidade local, destina-se ao público em geral, estudantes e instituições de ensino de Santo Augusto e de sua microrregião. Visa o acesso a produções fílmicas e audiovisuais que não estão contempladas na grade de programação das emissoras de televisão aberta, oportunizando uma apreciação interpretativa diferenciada daquelas incitadas pelas produções meramente comerciais. Os organizadores do projetos atuam como mediadores culturais envolvidos na seleção das obras e nas possibilidades de discussão das mesmas. Sua realização se justifica pela amplitude de possibilidades de leitura e discussões contextuais que a linguagem cinematográfica oportuniza e pelo fato de não haver nenhum espaço destinado à apresentação de produções audiovisuais na cidade de Santo Augusto e, também, no direito ao acesso à arte e à cultura que todo público possui.

Palavras-chave: Cinema; Filosofia; Educação.



SOFTWARE PARA GERENCIAMENTO DE BIBLIOTECA DA EMEB COSTA LEITE – PÓLO DO JACAQUÁ

Sandro Ubirajara Marques* Jeferson Costa Alende¹ Edson Machado Fumagalli² Cristhiano Bossardi Vasconcelos³

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus Alegrete

Resumo:

A biblioteca da Escola Municipal de Educação Básica Costa Leite possui um acervo de aproximadamente dois mil exemplares entre livros, revistas, jornais e outros materiais de consultas. Atualmente, o controle de acervo e empréstimos é realizado através de fichas manuais o qual dificulta o controle de empréstimo e a localização do material. Assim sendo, este projeto propõe o desenvolvimento de um software multiusuário para o gerenciamento da biblioteca da escola, de modo a automatizar o processo manual e fornecer recursos computacionais para organizar e facilitar o trabalho dos profissionais da escola.

Palavras-chave: software, biblioteca, livros, automatização de processos



ASTRONOMIA NA ESCOLA

Alana Machado Zimmermann* Alana Machado Zimmermann¹ Bruna Segat Heusner¹
Guilherme Henrique Wendland¹ Roberta Goergen²

* Apresentador Bolsista Extensão - PIIEX

¹ Estudante

² Orientador

³ Co-orientador

IF Farroupilha - Campus Panambi

Resumo:

A astronomia constitui-se numa ciência de observação da natureza, do sistema solar e do Universo que nasceu junto com a civilização humana, ou seja, inicia-se na antiguidade e mantêm-se até os dias atuais. A observação de astros celestes desperta a curiosidade de crianças, jovens e adultos. Porém, são poucos os espaços disponíveis ou que permitem observações com equipamentos mais precisos. O fato de termos, no nosso campus um telescópio permite propor um projeto que envolva o uso deste equipamento e também amplie a inserção do campus junto a comunidade. O projeto de extensão de longa duração tem por objetivos oportunizar o acesso dos estudantes do Ensino Fundamental das Escolas públicas e privadas de Panambi e região o contato com o telescópio. Criando desta forma, um ambiente propício para a divulgação da ciência e em particular da Astronomia. Num primeiro momento está sendo elaborado um folder com curiosidades sobre astronomia e distribuído aos estudantes do câmpus; posteriormente será feita a divulgação do projeto nas escolas da rede pública municipal e estadual do município de Panambi com agendamento de palestras e observações noturnas. As palestras e observações se desenvolverão, no IF Farroupilha - Câmpus Panambi, com grupos de até trinta alunos.

Palavras-chave: observação, Astronomia

